

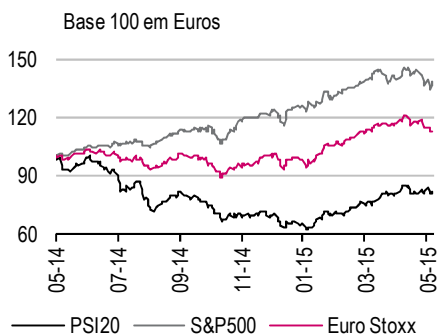
	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	375	2,4%	17,3%	17,3%
PSI 20	6.110	1,8%	27,3%	27,3%
IBEX 35	11.425	2,2%	11,1%	11,1%
CAC 40	5.090	2,5%	19,1%	19,1%
DAX 30	11.710	2,6%	19,4%	19,4%
FTSE 100	7.047	2,3%	7,3%	14,8%
Dow Jones	18.191	1,5%	2,1%	10,1%
S&P 500	2.116	1,3%	2,8%	10,8%
Nasdaq	5.004	1,2%	5,6%	13,9%
Russell	1.235	0,8%	2,5%	10,5%
NIKKEI 225*	19.379	0,5%	11,1%	19,9%
MSCI EM	1.035	1,0%	8,2%	16,7%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	59,4	0,8%	11,5%	20,2%
CRB	229,2	1,0%	-0,3%	7,5%
EURO/USD	1,122	-0,4%	-7,3%	-
Eur 3m Dep*	-0,020	0,5	-7,5	-
OT 10Y*	2,283	-12,1	-40,4	-
Bund 10Y*	0,547	-4,3	0,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	61,08	2,0%	27,7%
IBEX35	114,55	2,2%	11,2%
FTSE100 (2)	70,55	2,3%	8,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Investidores aguardam por desenvolvimentos gregos

As praças europeias seguem na sua maioria em queda, com o PSI20 a ser uma das principais exceções. Os investidores aguardam por algum fumo branco da reunião do Eurogrupo, onde o tema Grécia deverá estar em destaque uma vez que o país terá até amanhã para pagar cerca de € 750 milhões ao FMI. O índice de ações tomba 3,4%, com a banca grega bastante pressionada.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Banif - Banco In 4,5%	Nokian Renkaat 9,1%	Southwestn Engy 5,9%
	Edp 4,0%	Deutsche Wohn-Br 5,7%	Range Resources 5,7%
	Semapa 3,8%	Prosie Sat.1-Reg 5,6%	Nrg Energy 5,7%
-	Mota Engil Sgps -1,0%	Natl Bank Greece -2,4%	Cerner Corp -4,5%
	Teixeira Duarte -3,6%	Lagardere Sca -2,5%	Nvidia Corp -7,4%
	Portucel Sa -7,5%	Alpha Bank A.E. -4,9%	Monster Beverage -10,5%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

BCP vota conversão de dívida subordinada

REN reporta contas do 1º trimestre, destaca dividendo, divulga plano estratégico 15 maio

Altri quase triplica lucros

Cofina lucra um milhão

Europa

Air France revela ligeiro aumento no tráfego em abril

Ahold e Delhaize em conversações iniciais sobre fusão, diz imprensa

TomTom - Marina Wyatt deixa presidência em julho para assumir cargo na UBM

Banco mais antigo do mundo volta aos lucros quase 3 anos depois

Airbus - Reino Unido e Alemanha suspendem voos com Airbus A400M, após acidente em Sevilha

EUA

Microsoft - CEO Satya Nadella nega potencial interesse na Salesforce

CBS apresenta resultados e receitas acima do estimado

Monster desilude

NRG Energy com receitas do 1º trimestre acima do esperado

NVIDIA desilude nos resultados e nas projeções

Syngenta rejeita proposta hostil de \$ 45 mil milhões da Monsanto

Indicadores

Taxa de Inflação da China aumentou menos que o esperado no mês de abril

Índice de Preços do Produtor na China caiu 4,6% em termos homólogos e abril

Economia norte-americana criou 223 mil postos de trabalho no mês de abril

Taxa de Desemprego nos EUA recuou 0,1pp para os 5,4% em abril

Outras Notícias

China corta taxa de juro pela 3ª vez em 6 meses

Eurogrupo volta a reunir hoje

Fecho dos Mercados

Portugal. O PSI20 subiu 1,8% na sexta-feira, para os 6109 pontos, com 14 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 450,4 milhões de ações, correspondentes a € 141,9 milhões (10% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se o Banif, a subir 4,5% para os € 0,007, liderando os ganhos percentuais, seguido da EDP (+4% para os € 3,65) e da Semapa (+3,8% para os € 13,23). A Portucel liderou as perdas percentuais (-7,5% para os € 4,044), seguida da Teixeira Duarte (-3,6% para os € 0,645) e da Mota Engil (-1% para os € 2,86).

Europa. Os mercados acionistas europeus terminaram a sessão de sexta-feira em franco otimismo, trazendo o saldo semanal para os ganhos. A obtenção da maioria absoluta no Reino Unido por David Cameron do Partido Conservador foi inesperada e animou de sobremaneira os investidores. Também a ajudar o sentimento, surgiram números ligeiramente abaixo do esperado de adição de postos de trabalho nos EUA em abril, que fez os investidores acreditarem que o aumento das taxas de juro por parte da reserva federal norte-americana não irá acontecer tão cedo. Em termos empresariais, o destaque foi para a Syngenta que, num dia em que rejeitou uma proposta de \$ 45 mil milhões da norte-americana Monsanto, disparou quase 20%. O índice Stoxx 600 avançou 2,9% (400,16), o DAX ganhou 2,6% (11709,73), o CAC subiu 2,5% (5090,39), o FTSE acumulou 2,3% (7046,82) e o IBEX valorizou 2,2% (11424,7). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Químico (+4,57%), Imobiliário (+4,43%) e Utilities (+4,05%).

EUA. Dow Jones +1,5% (18191,11), S&P 500 +1,3% (2116,1), Nasdaq 100 +1,3% (4458,65). Todos os setores encerraram positivos, tendo-se destacado: Health Care (+1,62%), Materials (+1,61%), Energy (+1,6%). O volume da NYSE situou-se nos 731 milhões, 2% abaixo da média dos últimos três meses (749 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 3,8 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+1,25%); Hang Seng (+0,5%); Shanghai Comp (+3%)

Portugal

Semapa destaca dividendo

A Semapa (cap. € 1,6 mil milhões, -0,3%, ou € 0,035, para os € 13,195) está esta segunda-feira, 11 de maio, a destacar um dividendo de € 0,375 por ação, ao que corresponde uma *dividend yield* de 2,8%, tendo em conta a cotação de fecho de 8 de maio). O valor será pago a partir de dia 13.

Para hoje são ainda aguardados os resultados do 1º trimestre do **Banif** (cap. € 821 milhões, inalterada nos € 0,007).

BCP vota conversão de dívida subordinada

O BCP (cap. € 4,8 milhões, -1,3% para os € 0,0885) vai hoje votar em Assembleia Geral de Acionistas a proposta de conversão de dívida subordinada em capital. O banco liderado por Nuno Amado pretende fazer um reforço de capital até € 428 milhões, mediante a emissão de até 5,35 mil milhões de novas ações, convidando os detentores deste tipo de títulos a trocarem-nos por ações. As novas ações emitidas com preço de emissão por ação correspondente a 93% da média ponderada por volumes da cotação das ações do Banco no mercado regulamentado da Euronext Lisbon nos cinco dias de negociação imediatamente anteriores ao dia do lançamento da oferta pública de troca, sendo, sem prejuízo do valor mínimo legal, o preço de emissão até 0,08 euros por ação correspondente ao valor de emissão e, no excedente, correspondente a ágio.

REN reporta contas do 1º trimestre, destaca dividendo e vai divulgar plano estratégico a 15 de maio

A REN (cap. € 1,5 mil milhões, -6%, ou € 0,173/ação, para os € 2,726) apresentou um crescimento de 49,8% nos lucros do 1º trimestre, para os € 39,4 milhões relativos ao 1º trimestre. O EBITDA cresceu 9,4% em termos homólogos, para € 138,3 milhões, beneficiando da venda da participação na Enagás (+€ 20,1 milhões), mas foi penalizado pelas alterações regulatórias introduzidas recentemente no setor elétrico; O investimento diminuiu 12% para € 8,4 milhões. O Resultado Financeiro foi de -€ 24,5 milhões (vs -€ 29,3 milhões no 1T14), impulsionado pela diminuição do custo médio da dívida, para 4,1% (vs. 4,8% em igual período do ano anterior). A dívida líquida no final do período estava nos € 2,372, aumentando 0,2% numa base homóloga, controlada pelo abrandamento registado no CAPEX. A REN vai apresentar o seu plano estratégico a 15 de maio. Em Maio, a REN pagará um dividendo de 17,1 cêntimos por ação, relativamente ao resultado líquido de 2014 (*dividend yield* de 5,9% face a cotação de fecho de 8 de abril), sendo que os títulos deixam transacionam hoje já sem direito ao mesmo (*ex-date*).

Altri quase triplica lucros

A Altri (cap. € 811 milhões, +0,8% para os € 3,955) obteve um resultado líquido de € 22,2 milhões no 1º trimestre, quase que triplicando o resultado do período homólogo. As receitas cresceram 20% para os € 154 milhões. O EBITDA avançou 79% para os € 46,6 milhões, correspondendo a uma margem de 30,2%, mais 10,1pp que o registo do 1º trimestre de 2014. A produção de pasta de eucalipto aumentou 17% para as 256 mil toneladas, tendo as vendas de pasta subido 7% para as 249 mil toneladas. A dívida líquida recuou 2% em três meses para os € 504 milhões. Como *guidance* a empresa referiu que a Celbi, principal unidade industrial do grupo Altri, realizou, em abril, uma paragem anual programada de manutenção de cerca de 15 dias, o que afetou significativamente a produção e o nível de custos por tonelada de pasta nesse mês. Por seu turno, a Caima concluirá o projeto de conversão para pastas do setor de especialidades no início do mês de junho, realizando na mesma data uma paragem de manutenção de cerca de uma semana, estando o arranque da produção previsto para a segunda semana daquele mês. A empresa tem ainda uma perspetiva positiva relativamente ao preço do mercado da pasta BHKP.

Cofina lucra um milhão

A Cofina (cap. € 59 milhões, +2% para os € 0,575) obteve uma subida de 16,4% nos lucros do 1º trimestre, tendo obtido um resultado líquido de um milhão de euros. As receitas recuaram 2,7% para os € 23,4 milhões, tendo o segmento de revistas sido o mais penalizado com um rombo de 6,5% para os € 4,3 milhões. Já as receitas do Correio da Manhã TV, integradas no segmento jornais, cresceram 14% para os € 1,7 milhões. O EBITDA caiu 2,2% para os € 3,1 milhões, correspondendo a uma margem de 13,3% (praticamente inalterada face a 2014). Como *guidance* a empresa recorda que o segundo trimestre de 2014 foi caracterizado pelo Mundial de futebol, o que teve um impacto extraordinário no nível de publicidade desse trimestre. Assim, o comparativo expectável para o segundo trimestre de 2015 relativamente ao período homólogo de 2014 será afetado por esse evento não recorrente.

* cap (capitalização bolsista)

Europa**Air France revela ligeiro aumento no tráfego em abril**

A Air France (cap. € 2,5 mil milhões, +1,4% para os € 8,328) reportou um aumento de 0,4% no tráfego em abril. O fator de carga caiu 0,7% para 84,5%. O tráfego na Transavia cresceu 4,6%, unidade que entre outros fornece voos *low-cost*.

Ahold e Delhaize em conversações iniciais sobre fusão, diz imprensa

A Ahold (cap. € 16,5 mil milhões, +7% para os € 18,45) e a Delhaize (cap. € 8,8 mil milhões, +17,2% para os € 84,87) estarão em conversações iniciais sobre uma possível fusão, reportaram durante o fim de semana os jornais De Tijd e o L'Echo, citando fontes diversas. Segundo as publicações as retalhistas holandesa e belga ainda não atingiram a fase de discussão de preço ou estrutura durante as conversações. O valor de potenciais sinergias está já na cabeça dos investidores, tendo o intervalo entre os € 400 milhões e os € 600 milhões sido já avançado por alguns analistas. A fusão entre as duas juntaria não apenas o negócio de retalho na Benelux, mas também as cadeias Food Lion (Delhaize) e Stop & Shop (Ahold) nos EUA.

TomTom - Marina Wyatt deixa presidência em julho para assumir cargo na UBM

Marina Wyatt vai abandonar o cargo de CFO na fabricante de GPS TomTom (cap. € 1,9 mil milhões, -0,4% para os € 8,203) em julho, para assumir funções na UBM, com efeito a 2 de setembro.

Banco mais antigo do mundo volta aos lucros quase 3 anos depois

O Banca Monte dei Paschi di Siena anunciou um regresso aos lucros no 1º trimestre de 2015 após 11 períodos consecutivos de perdas. O resultado líquido totalizou € 72,6 milhões, ultrapassando os € 44 milhões aguardados pelos analistas, beneficiado do negócio de *trading* e os custos relacionados com juros dos CoCos caíram. A margem financeira cresceu 37% para os € 612 milhões. Já o resultado proveniente do *trading* quadruplicou para os € 172 milhões, sobretudo devendo a ganhos extraordinários de € 122 milhões, relacionado com a redução de investimentos. As provisões relacionadas com crédito malparado mantiveram-se praticamente inalteradas em termos homólogos nos € 468 milhões. O rácio *common equity tier 1* caiu 0,5pp para os 10,9%. Na passada sexta-feira, o banco anunciou que irá adiar a concretização de objetivos de rentabilidade já que se prepara para um aumento de capital de € 3 mil milhões a realizar-se nas próximas semanas. O BMPS antevê um lucro de cerca de € 880 milhões em 2018, quando anteriormente antecipava € 900 milhões em 2017. O retorno sobre capitais próprios deverá ser de cerca de 8% em 2018, o que representa uma taxa de crescimento anual composta de 4,8% nos 4 anos até 2018. Uma fusão com um banco cooperativo é uma hipótese, disse o CEO em entrevista ao Il Sole 24 Ore no domingo. Recorde-se que o Monte

Paschi foi identificado como o banco com maiores défices de capital nos *stress tests* realizados o ano passado na Zona Euro, tendo sido identificado um elevado risco de crédito. Para além disso o BCE exigiu ao BMPS que reduza a sua exposição ao Nomura Holdings até julho

Airbus - Reino Unido e Alemanha suspendem voos com Airbus A400M, após acidente em Sevilha

Os Ministérios da Defesa de alguns países europeus suspenderam temporariamente as operações de voo dos aviões Airbus (cap. € 48 mil milhões, -3,9% para os € 60,94) A400M, entre os quais Reino Unido e Alemanha, após a queda de um avião militar de carga deste modelo, ter feito quatro vítimas no passado sábado, 9 de maio. A queda deu-se em Sevilha e o aparelho, que tinha como destino um cliente na Turquia, estava a ser testado. A força aérea britânica

Axa desconta dividendo

A Axa (cap. € 54,9 mil milhões, -4,6%, € 1,075, para os € 22,37) está hoje, 11 de maio, a destacar um dividendo de € 0,95 por ação, ao que corresponde uma *dividend yield* de 4,1% tendo em conta o preço de fecho de 8 de maio. O valor será pago a partir de dia 13

CNP Assurances em ex-div

A CNP Assurances (cap. € 10,5 mil milhões, -4,3%, € 0,685, para os € 15,315) encontra-se hoje, 11 de maio, a destacar um dividendo de € 0,77 por ação, correspondente a uma *dividend yield* de 4,8% tendo em conta o preço de fecho de 8 de maio. O valor será pago a partir de dia 13.

Sanofi destaca dividendo

A Sanofi (cap. € 115,3 mil milhões, -3,8%, € 3,49, para os € 88,2) está esta segunda-feira, 11 de maio, a destacar um dividendo de € 2,85 por ação (*dividend yield* implícita de 3,1% atendendo à cotação de fecho de 8 de maio). O valor será pago a partir de dia 13.

Philips transaciona em ex-date

A Philips (cap. € 23 mil milhões, -3,3%, € 0,83, para os € 24,575) negocia hoje, 11 maio, pela primeira vez sem direito ao dividendo de € 0,80 por ação (*dividend yield* de 3,1% com base na cotação de fecho de 8 de maio). O valor será pago a partir de dia 13.

KBC segue sem direito a dividendo

O KBCGroup (cap. € 23,8 mil milhões, -3%, € 1,75, para os € 57,01) está a destacar hoje, 11 maio, um dividendo de € 2/ação (*dividend yield* de 3,4% tendo em conta o preço de fecho de 8 de maio). O valor será pago a partir de dia 13.

* cap (capitalização bolsista)

EUA

Microsoft – CEO Satya Nadella nega potencial interesse na Salesforce

Satya Nadella, que se tornou CEO da Microsoft no ano passado, referiu não ter apresentado qualquer proposta de compra à Salesforce, rival no de *software on demand* e *cloud computing*. A notícia surge depois de nas últimas semanas terem surgido rumores que davam conta de um potencial interesse por cerca de \$ 49 mil milhões, citando fontes próximas do processo.

CBS apresenta resultados e receitas acima do estimado

A cadeia televisiva norte-americana CBS divulgou um EPS operacional de \$ 0,78 no 1º trimestre, suplantando as estimativas do mercado (\$ 0,75). As vendas encolheram 2% em termos homólogos para os \$ 3,5 mil milhões, mesmo assim ficando acima dos \$ 3,46 mil milhões esperados. O resultado operacional caiu 11,3% para os \$ 702 milhões em termos homólogos. A empresa adquiriu 17,2 milhões de ações próprias por \$ 1.000 milhões, como tinha planeado no início do trimestre.

Monster desilude

A Monster Beverage desiluiu nas contas do 1º trimestre. Os resultados ficaram pelos \$ 0,62 por ação (analistas estimavam EPS de \$ 0,68) e as receitas pelos \$ 587 milhões (consenso previa \$ 597,5 milhões). A fabricante de bebidas energéticas registou um custo de \$ 260 milhões, relacionado com acordos de distribuição com a Coca-Cola. De recordar que a Monster Beverage estendeu acordos para que a gigante seja a parceira preferencial para a distribuição de bebidas em termos globais. Adicionalmente, a Monster passou a deter o exclusivo de bebidas energéticas da Coca-Cola.

NRG Energy com receitas do 1º trimestre acima do esperado

A NRG Energy, empresa de serviços energéticos nos EUA, registou uma perda de \$ 0,37 por ação no 1º trimestre, valor que pode não ser comparável com os \$ 0,19/ação de lucro antecipado pelos analistas. As receitas operacionais de \$ 3,83 mil milhões excederam os \$ 3,30 mil milhões aguardados. A empresa reiterou o *guidance* para 2015, estimando um EBITDA no intervalo \$ 3,2 mil milhões- \$ 3,4 mil milhões.

NVIDIA desilude nos resultados e nas projeções

A NVIDIA, fabricante de chips e processadores gráficos, obteve um EPS ajustado de \$ 0,33 no 1º trimestre, ficando assim um cêntimo de dólar abaixo do estimado. As receitas cresceram 4,4% para os \$ 1,15 mil milhões, também ligeiramente abaixo dos \$ 1,16 mil milhões previstos. A quebra na procura de computadores pessoais voltou a pressionar os números, tendo havido condicionamento da apreciação do dólar. Para o trimestre corrente a empresa antecipa receitas a rondar os \$ 1,01 mil milhões, o que desaponta face ao atual consenso de \$ 1,18 mil milhões. A margem bruta ajustada deverá rondar os 56%, projeção que fica ligeiramente abaixo dos 56,3% previstos. A empresa anunciou o aumento do dividendo trimestral para os \$ 0,1/ação, mais um cêntimo de dólar que o anteriormente pago, e do programa de compra de ações próprias em \$ 1,62 mil milhões.

Syngenta rejeita proposta hostil de \$ 45 mil milhões da Monsanto

A Syngenta, produtora de químicos para o setor agrícola, rejeitou a proposta não solicitada de \$ 46 mil milhões da Monsanto, produtora agrícola e de biotecnologia norte-americana. A empresa suíça considerou a oferta demasiado baixa e considerou que a mesma iria levantar dificuldades até estar concluída. Essas dificuldades incluem não apenas o escrutínio dos reguladores mas também da opinião pública “em diversos níveis e vários países”, o que indica a preocupação da Syngenta com a reputação da Monsanto como líder em organismos geneticamente modificados (GMO, na sigla em inglês). A Syngenta informou que a proposta da Monsanto, de numerário e ações, avaliava cada ação da empresa em Sfr 449, sendo 45% em *cash*.

Indicadores

A **Taxa de Inflação da China** aumentou menos que o esperado no mês de abril. Em termos homólogos os preços aumentaram 1,5% (+0,1pp que no mês anterior), ficando aquém dos 1,6% previstos.

O **Índice de Preços do Produtor na China** caiu 4,6% em termos homólogos no mês de abril (vs. est. - 4,5%), mantendo a taxa de queda registada no mês anterior.

A **economia norte-americana criou 223 mil postos de trabalho** no mês de abril, excluindo o setor primário, ficando ligeiramente aquém dos aos 228 mil estimados. De ressaltar que o registo do mês anterior foi revisto em baixa dos 126 mil para apenas 85 mil.

A **Taxa de Desemprego nos EUA** recuou 0,1pp para os 5,4% em abril, indo ao encontro do esperado. Este é o registo mais baixo de maio de 2008.

Outras Notícias**China corta taxa de juro pela 3ª vez em 6 meses**

O Banco Popular da China voltou a cortar a sua taxa de juro diretora pela 3ª vez em 6 meses, desta feita em 25pb para os 5,1%. Também a taxa de depósito foi cortada na mesma proporção para os 2,25%.

Eurogrupo volta a reunir hoje

Os ministros das finanças da Zona Euro voltam a reunir hoje em Bruxelas para discutir a questão da Grécia que amanhã tem de pagar cerca de € 700 milhões ao Fundo Monetário Internacional.

Resultados

Empresa	1º Trim. 2015	2º Trim. 2015	3º Trim. 2015	Assembleia Geral Acionistas
PSI20				
Galp Energia	27-04 AA	27-07 AA	26-10	16-04-2015
BPI	29-04 DF	29-07 DF	28-10 DF	29-04-2015
Portucel	29-04 AA	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
Jerónimo Martins	29-04 DF	29-07 DF	29-10 DF	09-04-2015
BCP	04-05 DF	27-07 DF	02-11 DF	11-05-2015
Impresa	04-05 DF	23-07 DF	29-10 DF	29-04-2015
EDP Renováveis	06-05 AA	29-07 AA	28-10 AA	09-04-2015
Sonae	07-05 DF	19-08 DF	04-11 DF	30-04-2015
NOS	07-05 DF	29-07 DF	05-11 DF	06-05-2015
EDP	07-05 DF	30-07 DF	29-10 DF	21-04-2015
Altri	08-05	31-07	06-11	14-04-2015
Banif	11-05 DF	31-07 DF	02-11 DF	29-05-2015
REN	11-05	n.a.	n.a.	17-04-2015
CTT	13-05 DF	29-07 DF	04-11 DF	05-05-2015
Semapa	15-05 DF	28-08 DF	30-10 DF	30-04-2015
Mota-Engil	19-05	n.a.	n.a.	28-05-2015
Teixeira Duarte	29-05	28-08	27-11	30-05-2015
Portugal Telecom	31-05	n.a.	n.a.	29-05-2015
Outros				
Sonae Capital	05-05	30-07	29-10	31-03-2015
Sonae Sierra	06-05 DF	05-08 DF	04-11 DF	
Novabase	07-05 DF	30-07 DF	05-11 DF	29-04-2015
Sonae Indústria	07-05 DF	29-07 DF	12-11 DF	31-03-2015
Cofina	08-05 DF	n.a.	n.a.	14-04-2015

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Dividendos

Empresa	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Obs	Ano Anterior	
						Pagamento	DPA Bruto
PSI20							
Altri	0,0800	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,042
Banif	-	29-Mai-15	-	-	-	-	-
BCP **	-	11-Mai-15	-	-	-	-	-
BPI	-	29-Abr-15	-	-	-	-	-
CTT	0,4650	5-Mai-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,400
EDP	0,1850	21-Abr-15	14-Mai-15	12-Mai-15	Aprovado	29-Mai-14	0,185
EDP Renováveis	0,0400	9-Abr-15	8-Mai-15	6-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,040
Galp Energia*	0,1728	16-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Aprovado	22-Mai-14	0,144
	0,1728	-	18-Set-14	15-Set-14	Pago	18-Set-14	0,173
Impresa	-	29-Abr-15	-	-	-	-	0,000
J. Martins	0,2450	9-Abr-15	7-Mai-15	5-Mai-15	Pago	8-Mai-14	0,305
Mota-Engil	0,1200	28-Mai-15	-	-	Proposto	30-Mai-14	0,124
NOS	0,1400	6-Mai-15	26-Mai-15	22-Mai-15	Aprovado	23-Mai-14	0,120
Portucel	0,4330	29-Abr-15	12-Mai-15	8-Mai-15	Aprovado	12-Jun-14	0,280
Portugal Telecom	-	29-Mai-15	-	-	-	30-Mai-14	0,100
REN	0,1710	17-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Aprovado	30-Abr-14	0,171
Semapa	0,3750	30-Abr-15	13-Mai-15	11-Mai-15	Aprovado	16-Jun-14	0,332
Sonae	0,0365	30-Abr-15	-	-	Aprovado	15-Mai-14	0,035
Teixeira Duarte	0,0135	30-Mai-15	-	-	Proposto	-	-
Outros							
Cofina	0,0200	14-Abr-15	11-Mai-15	7-Mai-15	Pago	22-Mai-14	0,010
Novabase	0,0300	29-Abr-15	29-Mai-15	27-Mai-15	Aprovado	5-Jun-14	0,200
Sonae Capital	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-
Sonae Industria	-	31-Mar-15	-	-	-	-	-

nd - Não disponível

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral

* Empresa paga dividendos 2 vezes ao ano

** BCP recorreu a apoio do Estado, está restrito de pagar dividendos.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferteante” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP – Energias De Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	abr-15	dez-14	set-14	jun-14	mar-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Compra	0%	0%	62%	50%	25%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	10%	32%	13%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	10%	0%	33%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	19%	18%	29%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	0%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	2,1%	-16,4%	-15,6%	-10,6%	16,0%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	6095	4799	5741	6802	7608	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos